

PRESSÃO PARA AVANÇAR

Sem nova proposta dos bancos, bancários ampliam greve

CRÉDITO: NANDO NEVES/VANOR CORREIA



Os bancários estão dispostos a intensificar o movimento grevista até que a Fenaban volte a negociar e apresente uma proposta justa para a categoria

A greve dos bancários cresceu em todo o país no primeiro dia da segunda semana de paralisação da categoria (13). No Rio de Janeiro, a adesão seguiu a tendência nacional e também cresceu. O número de agências paradas saltou de 432, na última sexta-feira (9), para 448, ontem (13), além de seis prédios administrativos e de atividades-meio (dois do Banco do Brasil, um do Santander, o Itaú

Cancela, o Bradesco da Pio X e o da Caixa Econômica da Almirante Barroso). No total, cerca de 11.720 bancários pararam na capital fluminense.

“Os bancos têm tido aumentos recordes em seus lucros, todos sabem disto, mas se negam a voltar para a mesa de negociação com uma proposta que contemple a nossa reivindicação de aumento real. Pedimos desculpas à popula-

ção, mas não temos como voltar ao trabalho sem que a Fenaban se digne a apresentar uma proposta decente”, afirmou a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

DINHEIRO EM CAIXA

Dinheiro no setor financeiro não falta. Os cinco maiores bancos do país (BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander) faturaram R\$ 36,3

bilhões no primeiro semestre deste ano. O resultado é 27,3% maior do que o lucro destas instituições financeiras no mesmo período do ano passado.

Os bancários reivindicam 16% de reajuste (reposição da inflação, mais 5% de aumento real). Os bancos apresentaram proposta de apenas 5,5%, que não repõem sequer a inflação de um ano de cerca de 9,88%.

Justiça proíbe Itaú de alterar locais e horários de trabalho para coibir a greve

O Itaú não poderá alterar locais e horários de trabalho dos seus empregados com o intuito de impedir os bancários de participarem da greve nacional da categoria. A liminar foi concedida pela 35ª Vara do Trabalho de São Paulo, na última sexta-feira (9). A prática de contingenciamento é uma das estratégias comumente usadas pelos bancos para burlar o direito de greve dos trabalhadores. Na semana retrasada, cerca de 400 bancários foram encontrados no interior do Centro

Administrativo Tatuapé (CAT), dormindo em colchonetes no chão, sofás e outros debruçados nas estações de trabalho. Também foram flagrados computadores ligados com aviso para não serem desligados, para que o funcionário possa acessá-los de outro local e trabalhar remotamente. Na decisão do juiz Tomas Pereira Job, o Itaú está impedido de praticar qualquer ato que possa malferir o direito de greve, previsto no Artigo 9 da Constituição Federal, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil.

Decisão da Justiça, em São Paulo, garante o direito de greve dos funcionários do Itaú



STF impede golpe paraguaio de Eduardo Cunha

CRÉDITO: UESLEI MARCELINO/REUTERS



Eduardo Cunha, investigado pelo Ministério Público e pela Polícia Federal por supostas contas secretas na Suíça, tentou um golpe para colocar em votação o processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, bem que tentou um golpe, atropelando os trâmites legais do Parlamento para colocar em votação um dos pedidos de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff. Mas o STF (Supremo Tribunal Federal) impediu mais esta manobra de Cunha, que está sendo chamada pelos parlamentares da base de sustentação do governo de “golpe paraguaio”.

Em segunda decisão similar publicada nesta terça-feira (13) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a ministra Rosa Weber deferiu o pedido de liminar impedido pelo deputado federal Rubens Pereira Jr. (PCdoB-MA) que impede a análise de processos de *impeachment* de presidente com base em regimento interno da Câmara dos Deputados.

Mais cedo, o ministro Teori Zavascki havia decidido favoravelmente em uma ação similar do deputado federal Wadih Damous (PT-RJ). Somam-se aos pedidos reclamações, também em trami-

tação no Supremo, dos deputados petistas Paulo Pimenta (RS) e Paulo Teixeira (SP).

MANOBRA TUCANA

O esforço dos parlamentares visa impedir que uma manobra da

presidência da Casa facilite o alcance do objetivo da oposição, especialmente do PSDB, que é destituir a presidenta Dilma Rousseff da Presidência da República. Os parlamentares lembraram que os processos de *impeachment* são regidos por lei

própria, conforme determina a Constituição Federal, e não por regras internas. Qualquer manobra para alterar o itinerário estabelecido em lei para esse tipo de processo é inconstitucional.

Para os deputados, as decisões do STF reforçam esse entendimento e significam uma vitória do princípio da legalidade e do Estado Democrático de Direito.

“O movimento liderado por Cunha reúne corruptos e golpistas, o que há de pior na política nacional. É preciso primeiro investigar estes setores reacionários do Congresso, como o caso das contas secretas de Cunha na Suíça. Por trás do golpe estão as elites que tentam retomar o poder para atacar os direitos trabalhistas.

É neste cenário político que os banqueiros negam aumento real e tentam arrochar os salários da categoria, numa demonstração clara do que o trabalhador sofrerá se este governo cair”, disse o diretor do Sindicato Vinícius Assumpção.

Edital Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME**, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia **15 de outubro de 2015**, às 14h, em primeira convocação, e às 14h30min, em segunda convocação, no Auditório Arino Ramos Ferreira (Avenida República do Chile, 100, pavimento S-1), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Informes sobre as negociações da campanha salarial com a empresa;
2. Discussão e deliberação sobre propostas de atividades de mobilização.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso

Presidente

CUT condena tentativas de golpe

No seminário internacional que abriu o 12º Congresso Nacional da CUT (Concut), líderes de organizações internacionais avaliaram a conjuntura externa, sem deixar de condenar a tentativa de golpe da direita sobre o governo democraticamente eleito no Brasil. Entre os participantes, destaca-se o nome do professor Michael Fichter, da Universidade Global do Trabalho (GLU) e da Universidade Livre de Berlim, na Alemanha.

Responsável por um vasto repertório de pesquisas e projetos na área de relações trabalhistas globais e estratégias sindicais, Fichter defende uma luta global dos trabalhadores e trabalhadoras contra a opressão das grandes empresas. “As cadeias de produção não atuam em prol dos direitos trabalhistas, apenas para o lucro. As

empresas atuais colocam um local de trabalho contra o outro, isto é a marca da precarização”, disse, exortando os sindicatos para que “rompam a rede das empresas para empoderar os trabalhadores”.

A luta brasileira contra o golpe foi motivo de uma enérgica fala do presidente da Confederação Sindical das Américas (CSA), Victor Baez. “Estou aqui para dizer que, ao priorizar a luta sindical, a CUT tem o respeito de todo o sindicalismo mundial. Neste momento, o Brasil enfrenta uma situação complicada, estão querendo derrubar um governo que tirou 40 milhões de pessoas da pobreza. Não vamos deixar, não vai ter golpe”, afirmou o argentino. O congresso prossegue até o dia 16, sexta-feira, no pavilhão do Anhembi, em São Paulo.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**